EMEF. DEZENOVE DE ABRIL.

ATIVIDADE REFERENTE À SEMANA 28 - 22/9/25 a 26/9/25

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO TURMA(S): 91

PROFESSOR(A): KAREN MAZZAROTTO

OBSERVAÇÕES**: O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor(a).**

ORIENTAÇÕES: DESENVOLVER AS ATIVIDADES COM ATENÇÃO.

1. **Leia** o texto abaixo.

Organizações religiosas: Islamismo e Budismo

O **Islamismo ou Islã**, palavra que significa “submeter-se” da mesma forma, muçulmano vem do árabe ‘muslin’: aquele que é subordinado a Deus – é uma religião que teve sua origem no Oriente Médio, no século VII d.C, com o Profeta Mohamed (de forma comum, Maomé). “A paz esteja com ele”, uma benção repetida a qualquer menção de seu nome, mostra a reverência que se tem pelo Profeta. O Islã inicia sua pregação indicando o modo de vida que Alá pretende para sua criação desde o início. Quando houve a revolta e o pecado humano Deus enviou o profeta para reconduzir as pessoas ao caminho correto, à religião.

O profeta Mohamed recebeu, na cidade de Meca, onde nasceu, uma mensagem que mudou a vida de muitos. As mensagens recebidas de Alá foram transcritas para o Corão. Em cem anos, o Islamismo se espalhou por todo o mundo conhecido, do Atlântico aos extremos da China. E continua sendo uma religião de rápida expansão, cerca de um quarto da população mundial é muçulmana. Os muçulmanos constituem quase a maioria absoluta nos países do Oriente Médio, da África Setentrional, em partes da Ásia Central e da Indonésia.

Outro exemplo de organização religiosa é o **Budismo**. Sidarta Gautama (Buda) foi seu fundador; ele abandonou toda a riqueza de sua família e buscou a ‘iluminação’, ou seja, tornou-se um Buda, um ‘Iluminado’. Assim, passou a propagar seus ensinamentos por toda a Índia e, mais tarde, a tradição religiosa budista se espalhou por todo o mundo.

Buda nunca se intitulou um deus, mas dizia ser um anunciador do caminho que poderia levar os indivíduos a uma vida sem sofrimentos e à libertação dos seus males. Isso precisa acontecer individualmente, ninguém pode libertar o outro, cada um deve percorrer seu próprio caminho. Esse caminho acontece ao longo das vidas (reencarnação), até que o indivíduo alcance a iluminação e encontre o estado de felicidade plena (nirvana).

Para aqueles que seguem a tradição budista, as quatro verdades de Buda são fundamentais:

- A vida é sofrimento.
- A ambição causa o sofrimento.
- É possível acabar com o sofrimento.
- Trilhar o “caminho do meio” é a forma de acabar com o sofrimento.

O “caminho do meio” é a principal forma de o indivíduo se libertar da riqueza exagerada e da miséria exagerada. São oito os passos que o indivíduo deve seguir simultaneamente, sempre em conjunto. O “caminho do meio” também é chamado de “caminho óctuplo”.

1. Conhecimento correto.
2. Atitude correta.
3. Palavra correta.
4. Ação correta.
5. Ocupação correta.
6. Esforço correto.

7. Pensamento correto.
8. Meditação correta.

Referências Bibliográficas:
Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/15tLNCxdCkWEHnoRJlTsTlH-VsJ5452A1/view>.

2. Copie e **responda** as questões abaixo em seu **CADERNO**.

a. Qual é o assunto do texto?

b. Como surgiu o Islamismo?

c. Como surgiu o Budismo?

d. Quais são as quatro verdades de Buda?

e. De acordo com o texto e a pesquisa realizada, produza um parágrafo sobre as diferenças entre as religiões estudadas.

BOM TRABALHO!